

Observatório CONTECSI e observatório do mercado de trabalho do profissional da informação: Colaboração acadêmica e científica FEA USP e ECA USP

CONTECSI observatory and the observatory of the labor market in information and documentation: Academic and scientific collaboration FEA USP and ECA USP

Francisco Carlos Paletta

Universidade de São Paulo - Escola de Comunicações e Artes, ECA. São Paulo, Brasil
fcpaletta@usp.br

Edison Luiz Riccio

Universidade de São Paulo Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA.
São Paulo, Brasil
elriccio@usp.br

Armando Manuel Barreiros Malheiro da Silva

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, FLUP. Porto, Portugal
malheiro@letras.up.pt

Resumo

O Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação é iniciativa do Grupo de Pesquisa "Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação (OMTID) - CNPq" da Escola de Comunicações e Artes - ECA, Universidade de São Paulo. O TOI consolida a colaboração acadêmica e científica com o CONTECSI FEA_USP, o CIC.DIGITAL – Universidade do Porto, e o Laboratório de Tecnologias Intelectuais LTi da UFPB, reunindo pesquisadores, estudantes e profissionais da área da Ciência da Informação (Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia), com a finalidade de promover a reflexão e o diálogo em torno de temas relevantes; bem como contribuir para a integração entre o meio acadêmico e as

Abstract

The International Conference on Technology and Information Organization is an initiative of the "Observatory of the Labor Market in Information and Documentation" research group (OMTID – CNPq) of the School of Communications and Arts of the University of São Paulo. The TOI take place in academic and scientific collaboration with the CONTECSI FEA-USP and CIC.DIGITAL – Porto University, and the Laboratório de Tecnologias Intelectuais LTi from UFPB, bringing together Information Science researchers, students and professionals - Librarianship, Archival Science and Museology, with the goal of promoting reflection and dialogue about relevant topics, as well as contributing to the integration of the academic and the professional

comunidades profissionais, ampliando o interesse pela pesquisa, pelo compartilhamento de informação, e sobre as práticas mais inovadoras para a área.

environments, strengthening the interest in research, and sharing knowledge about the most innovative practices in this area.

Palavras-chave: CONTECSI; TOI; Sistemas de Informação; Tecnologia e Organização da Informação. CIC.Digital. LTI.

Keywords: CONTECSI, TOI; Information Systems; Technology and Information Organization. CIC.Digital. LTI.

1. Introdução

O TOI - Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação é iniciativa do Grupo de Pesquisa "Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação (OMTID) - CNPq" da Escola de Comunicações e Artes ECA_USP em colaboração acadêmica e científica com o CONTECSI FEA_USP.

O CONTECSI USP – International Conference on Information Systems and Technology Management, é um dos mais importantes eventos desta área, pois aborda a Informação reunindo os campos Tecnologia de Informação, Sistemas de Informação e Ciência da Informação sob uma visão multidisciplinar.

É o evento pioneiro no Brasil a criar seu próprio Repositório CONTECSI (CONTECSI Archive) sob o Sistema OJS, onde todos os trabalhos apresentados são identificados pelo número DOI e estão disponíveis para acesso aberto e gratuito sob o ISSN 2448-1041.

No entanto, raros são os eventos que procuram reunir reguladores, gestores, profissionais, professores, pesquisadores e estudantes das áreas de Sistemas de Informação, Tecnologia de Informação e Ciência da Informação.

O CONTECSI reúne todos os envolvidos no Estado-da-Arte dos campos referentes à informação, sob uma visão holística e integradora da gestão. O CONTECSI conta sempre com a presença de palestrantes nacionais e internacionais e apresenta painéis variados, palestras acadêmicas e profissionais bem como trabalhos da mais alta qualidade apresentados pelos autores em sessões paralelas, fórum de pesquisa, consórcios: Doutoral, Mestrado e Iniciação à Pesquisa. Devido à extensa comunidade que vem se formando desde 2004 o CONTECSI reúne centenas de participantes nacionais e do exterior permitindo com isso uma integração em nível internacional entre a comunidade acadêmica e profissional, ampliando o interesse na pesquisa, no compartilhamento de informações atualizadas e nas práticas utilizadas pelo mercado.

Assim, conta-se entre os participantes delegados de todos os estados brasileiros e de mais de 30 países. Os trabalhos apresentados a cada ano são publicados na íntegra no Livro dos Anais (Proceedings) do CONTECSI e ficam para sempre disponíveis para acesso livre e gratuito no Repositório CONTECSI. O CONTECSI é o evento oficial do Brazilian Chapter da AIS – Association for Information Systems (BRAIS).

Evento multidisciplinar e tem como principal objetivo promover a integração entre a academia e a sociedade no estudo e discussão sobre a informação na sociedade por meio das comunidades envolvidas na Tecnologia de Informação, nos Sistemas de Informação e na Ciência da Informação.

Para tanto congrega os diferentes segmentos envolvidos com a informação tais como: o que produz, o que implementa, o que utiliza, o que regulamenta e o que pesquisa. Ou seja, acadêmicos e profissionais sob a visão unificadora da gestão. O caráter multidisciplinar do congresso apresenta um desafio natural na organização de congressos pela variedade dos temas, resultando no contínuo surgimento de novas tecnologias e sistemas de informação bem como das inovadoras soluções que resultam das múltiplas combinações possíveis em sua utilização e das diferentes formas pelas quais os problemas das organizações e da sociedade são abordados e resolvidos. Por isso, a palavra Gestão no título do evento tem como objetivo chamar a atenção para a importância das práticas e das experiências dos profissionais e da população no seu dia-a-dia e da compreensão desse conteúdo.

O encontro de renomados palestrantes e pesquisadores locais e internacionais permite a integração entre a comunidade acadêmica e profissional, promoção da investigação, partilha de informação, novos conhecimentos e networking. Nas últimas 12 edições o CONTECSI solidificou sua presença no âmbito nacional e internacional, isso tem sido demonstrado pela qualidade e quantidade de participantes a cada evento. Os participantes são professores, estudantes de pós-graduação e de graduação, pesquisadores, profissionais, agentes de governo e empresas do setor.

O CONTECSI tem sido apoiado por instituições públicas, tais como: CAPES, FAPESP, CNPq e FEA USP. Estamos orgulhosos de ter alcançado todos os nossos objetivos em todas as edições. A cada edição tem sido alcançado nível elevado de discussões devido ao aumento no número de trabalhos recebidos e participantes inscritos.

Evento que represente a comunidade brasileira de Sistemas de Informação e Tecnologia de Informação – BRAIS com objetivos de: Fomentar a divulgação científica da pesquisa, das práticas e do uso da informação. Promover a colaboração entre as áreas de investigações e pesquisas em Gestão da SI e TI no país e no mundo em uma ótica multidisciplinar. Manter Fórum permanente de debates de temas relevantes na área. Alcançar maior aproximação com a sociedade. Estimular a formação de núcleos por área de especialização. Apoiar a divulgação de trabalhos relevantes. Destacar as pesquisas mais inovadoras através de menção honrosa. Promover e apoiar atualização, reciclagem, aperfeiçoamento e especialização. O progresso para o alcance dos objetivos é medido em termos do aumento de publicações em parcerias e pesquisas comparativas e colaboração entre pesquisadores.

Isso é desenvolvido pelo OBSERVATÓRIO CONTECSI que tem como público alvo: professores, alunos de Graduação, Pós-Graduação, MBAs e Especialização, pesquisadores, profissionais e empresários envolvidos com a temática da Gestão dos Sistemas de Informação da Tecnologia de Informação e Ciência da Informação nas organizações. Este evento interessa aos alunos e professores dos cursos de Tecnologia da Informação, Engenharia, Administração de Empresas, Contabilidade, Ciências da Computação, Ciências da Informação, Biblioteconomia, Gestão, Finanças, entre outros.

O TOI - Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação tem como principal foco reunir pesquisadores, estudantes e profissionais da área da Ciência da Informação: Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia, e afins, com objetivo de promover a reflexão e o diálogo em torno de temas

relevantes para a sociedade da informação: Gestão da Informação, Tecnologia e Sistemas de Informação, Biblioteca Digital, Conservação e Preservação da Informação, Curadoria Digital, Ética da Informação, Tecnologia e Organização da Informação, Mercado de Trabalho do Profissional da Informação.

Entre os principais objetivos temos: promover a discussão sobre os temas centrais do Congresso e contribuir para a integração entre o meio acadêmico e as comunidades profissionais, ampliando o interesse pela pesquisa, pelo compartilhamento de informação, e sobre as práticas mais inovadoras no campo da Informação.

No contexto da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Museologia, Arquivologia e áreas afins, os avanços impostos pela tecnologia da informação e das comunicações estão a provocar profundas mudanças nos entendimentos sobre as técnicas e procedimentos da organização e gestão da informação e dos recursos de tecnologia da informação em Repositórios e Bibliotecas Digitais.

Para muitas Bibliotecas Digitais, a crescente disponibilização das tecnologias tem demonstrado uma ambiguidade em seu gerenciamento. Estas novas tecnologias têm permitido aumentar a produtividade dos profissionais da informação, aprimorar o processo de tomada de decisão e focar nas demandas por busca, acesso e apropriação da informação na Era Digital. A gestão e o suporte destes ambientes heterogêneos e complexos, repletos de recursos computacionais, dispositivos móveis, redes, e diferentes aplicativos, comprovadamente têm se revelado de gestão complexa e fortemente impactado pelo fenômeno do Big Data, pela Ciência de Dados e pela Inteligência Artificial.

Neste contexto torna-se relevante avaliar os principais desafios que as Bibliotecas Digitais terão que enfrentar com relação ao gerenciamento do ciclo de vida de suas tecnologias, consolidação e simplificação de seus processos dentro de seus ambientes computacionais, com objetivo de aumentar a produtividade e construir ambientes ágeis que permitam às Bibliotecas responder as demandas relacionadas à organização e gestão da informação digital.

A crescente disponibilização das tecnologias e o fluxo cada vez maior e mais rápido do acesso à informação têm desafiado a Biblioteconomia e conseqüentemente os Profissionais da Informação no entendimento de novas práticas de apropriação e uso da informação na produção de conhecimento.

Aumentar a produtividade e construir ambientes ágeis que permitam às Bibliotecas responder as demandas da gestão da informação é fator fundamental para a construção de um portfólio adequado de Serviços de Informação propostos pela Biblioteca que proporcione atender as demandas do Usuário cada vez mais conectado e independente no uso de ferramentas WEB de busca, acesso, apropriação e uso da informação.

No âmbito do Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação TOI, ocorre o SBEI - Simpósio Brasileiro de Ética da Informação, organizado pela Profa. Isa Maria Freire, UFPB e Prof. Francisco Carlos Paletta, USP.

O Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação colabora internacionalmente com o CIC.DIGITAL PORTO – Center for Research in Communication, Information and Digital Culture Universidade do Porto, e tem por missão promover e desenvolver A troca de experiências profissionais e resultados de pesquisas, os instrumentos para a reflexão e compreensão de questões e conflitos

induzidos pela rápida transformação tecnológica no ambiente digital e as novas formas de busca, acesso, organização, apropriação, uso e preservação da informação.

2. Grupo de pesquisa – colaboração Acadêmica e Científica

2.1. Laboratório de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação – TECSI

O TECSI - USP - Laboratório de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação foi fundado pelo professor Edson Luiz Riccio em 1995 para promover o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de sistemas de informação e tecnologia aplicada à gestão da área pública e da área privada. O objetivo do laboratório é contribuir para a compreensão dos efeitos e gerar modelos de gestão dos sistemas e tecnologia de informação em administração de empresas, contabilidade, educação, auditoria, planejamento e controle, estratégia e ciência da informação.

O TECSI faz parte do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo e conta com uma equipe multidisciplinar formada por estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais, pesquisadores e professores que realizam as atividades de pesquisa e ensino do laboratório. O TECSI tem como suas principais atividades além da pesquisa, a JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management (Revista USP Qualis B1), o CONTECSI USP - International Conference on Information Systems and Technology Management que ocorre anualmente na FEA USP. <http://www.tecsi.fea.usp.br/>

O TECSI é associado a laboratórios de pesquisa internacional nos Estados Unidos (Rutgers University), França (Université Lyon 3, Jean Moulin) e Portugal (Universidade do Porto).

2.2. Observatório Mercado de Trabalho em Informação e Documentação – OMTID

Proporcionar diagnóstico atualizado do mercado de trabalho em Informação e Documentação no Brasil, buscando análises comparativas com outras regiões e países do mundo e colaborando para a adequação da formação na área. Avaliar a adequação dos currículos da área de Informação e Documentação às exigências do mercado de trabalho. Analisar as competências, habilidades e aptidões profissionais na área de Informação e Documentação. Avaliar a imagem e autoimagem dos profissionais da informação, bem como seu prestígio social. Desenvolver e aplicar indicadores para avaliação do mercado de trabalho em Informação e Documentação. Dimensionar o impacto das inovações tecnológicas no fazer profissional e propor estratégias para capacitação profissional em Informação e Documentação. Fomentar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre o mercado de trabalho em Informação e Documentação. Compilar bibliografia especializada sobre o mercado de trabalho em Informação e Documentação.

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1137720761096165

2.3. Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI

O Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTI) é um projeto de pesquisa - ensino - extensão, com vistas ao desenvolvimento de ações que facilitem o acesso livre à informação científica e tecnológica, de modo a promover reflexões e propiciar competências em tecnologias intelectuais de produção, comunicação e uso dessa informação.

O Projeto LTI é desenvolvido no âmbito do Departamento de Ciência da Informação, mediante parceria com organizações internas e externas à Universidade Federal da Paraíba. <https://lti.pro.br/>

2.4. CIC.Digital - Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital

O CIC.Digital – Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital (Referência FCT: UID/CCI/04667/2016) é uma Unidade de I&D sem personalidade jurídica e sem fins lucrativos, reconhecida e financiada pela FCT, vocacionada para a promoção e execução de investigação em Ciências da Comunicação, em Ciência da Informação e em Cultura Digital, e em áreas de relação interdisciplinar entre as Tecnologias da Informação e da Comunicação e as Ciências Sociais, em conformidade com o quadro normativo da FCT. <http://cicdigitalporto.lettras.up.pt/>

3. Tecnologia e Organização da Informação

O Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação tem como principal foco reunir pesquisadores, estudantes e profissionais da área da Ciência da Informação: Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia, e afins, com objetivo de promover a reflexão e o diálogo em torno de temas relevantes para a sociedade da informação: Gestão da Informação e do Conhecimento, Tecnologia e Sistemas de Informação, Biblioteca Digital, Conservação e Preservação de Acervo, Curadoria Digital, Ética da Informação, Humanidades Digitais, Recuperação e Organização da Informação e do Conhecimento, Ciência de Dados, Inteligência Artificial, Internet das Coisas IoT, Cultura Computacional, Mercado de Trabalho do Profissional da Informação.

3.1. Diagrama dos Eixos Temáticos

Organização da Informação

- Representação da Informação e do Conhecimento
- Gestão em Unidades de Informação
- Conservação e Preservação de Acervo
- Ciência de Dados
- Gestão da Informação
- Organização, Acesso e Apropriação da Informação e do Conhecimento
- Cidades Inteligentes

Tecnologias de Informação

- Bibliotecas Digitais
- Mediação da Informação em Ambientes Digitais

- Estudos de Usuários da Informação na Web de Dados
- Gestão de Dispositivos de Informação
- Inteligência Artificial
- Machine Learning
- Preservação da Informação Digital
- Curadoria Digital
- Humanidades Digitais
- Internet das Coisas IoT
- Visualização da Informação

Domínio da Organização

- Linguagens, Sistemas e Processos
- Recuperação da Informação na Web de Dados
- Organização e Representação da Informação e do Conhecimento
- Tecnologia da Informação e da Comunicação
- Inteligência Estratégica
- Gestão da Informação e do Conhecimento
- Cultura Computacional
- Formação do Profissional da Informação
- Políticas e Estratégias da Preservação da Informação Digital

Domínio da Sociedade

- Informação na Web de Dados
- Gestão de Unidades de Informação
- Organização do Conhecimento
- Mediação da Informação em Ambientes Digitais
- Estudos de Usuários da Informação na Era Digital
- Ética da Informação
- Informação Pública
- Informação Corporativa

SBEI – SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ÉTICA DA INFORMAÇÃO

3.2. Eventos Satélites

- Simpósio Internet das Coisas IT e Cidades Inteligentes
- Simpósio Inteligência Artificial
- Profissional da Informação e Mercado de Trabalho: Ecossistemas de Inovação
- Simpósio Curadoria Digital
- Simpósio Ciência de Dados
- Simpósio Big Data, Data Analytics e Machine Learning
- Simpósio Organização do Conhecimento e Humanidades Digitais
- Workshop Gestão Eletrônica de Conteúdos e Transformação Digitais
- Simpósio Biblioteca Digital

- Colóquio Informação e Documentação Jurídica
- Simpósio Preservação e Conservação de Acervo
- SBEI Simpósio Brasileiro de Ética da Informação
- CONTECSI - TOI Sessão Magna de Abertura / Sessão Ciência da Informação

3.3. Comitê Científico e Organizador TOI

Coordenação Geral Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo, Brasil

Edson Luiz Riccio, Universidade de São Paulo, Brasil

Isa Maria Freire, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Armando Malheiro da Silva, Universidade do Porto, Portugal

Comitê Organizador Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

Armando Malheiro da Silva, Universidade do Porto, Portugal

Cibele Araújo C. M. dos Santos, Universidade de São Paulo, Brasil

Edson Luiz Riccio, Universidade de São Paulo, Brasil

Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo, Brasil

Isa Maria Freire, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

José Antonio Moreiro Gonzales, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha

José Fernando Modesto da Silva, Universidade de São Paulo, Brasil

Marivalde Moacir Francelin, Universidade de São Paulo, Brasil

Vânia Mara Alves Lima, Universidade de São Paulo, Brasil

Waldomiro de Castro Santos Vergueiro, Universidade de São Paulo, Brasil

Comitê Científico Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

Alexandre Serres, Université Rennes 2, França

Armando Malheiro da Silva, Universidade do Porto, Portugal

Audilio Gonzales, Université Paul Valéry Montpellier III, França

Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Brígida Maria Nogueira Cervantes, Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Charlley dos Santos Luz, FESPSP - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Cibele Araújo C. M. dos Santos, Universidade de São Paulo, Brasil

Edson Luiz Riccio, Universidade de São Paulo, Brasil

Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo, Brasil

Francisco Javier Martínez Méndez, Universidad de Murcia, Espanha

Giovana Deliberali Maimone, Universidade de São Paulo, Brasil

Giovanni Solimine, Università di Roma La Sapienza, Italia

Gustavo Henrique de Araújo Freire, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil

Isa Maria Freire, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Isabel Ramos – Universidade do Minho, Portugal.

Ivan Claudio Pereira Siqueira, Universidade de São Paulo, Brasil

Ivete Pieruccini, Universidade de São Paulo, Brasil

José Antonio Moreiro Gonzales, Universidad Carlos III de Madrid, España

José Fernando Modesto da Silva, Universidade de São Paulo, Brasil

Letícia Gorri Molina, Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Luiz Augusto Milanesi, Universidade de São Paulo, Brasil
Marcos Luiz Mucheroni, Universidade de São Paulo, Brasil
Marivalde Moacir Francelin, Universidade de São Paulo, Brasil
Max Butlen, Université de Cergy-Pontoise, França
Mónica Izquierdo Alonso, Facultad de Filosofía y Letras. Universidad de Alcalá, Espanha
Pedro Luiz Cortês, Universidade de São Paulo, Brasil
Renata Baracho Porto, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Valéria Martin Valls, FaBCI/FESPSP, Brasil
Vânia Mara Alves Lima, Universidade de São Paulo, Brasil
Victor F. A. Barros, University of Minho, Portugal
Waldomiro de Castro Santos Vergueiro, Universidade de São Paulo, Brasil

4. Resultados

4.1. Gestão Eletrônica de Documentos GED/ECM - Transformação Digital

PÚBLICO ALVO

O WORKSHOP GESTÃO ELETRÔNICA DE CONTEÚDOS E DOCUMENTOS E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL tem como foco os profissionais da informação, pesquisadores, estudantes, gestores, analistas, especialistas e consultores que estão envolvidos direta ou indiretamente no uso de ferramentas digitais na gestão e organização da informação e do conhecimento.

PROGRAMA

ABERTURA – Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta – Universidade de São Paulo, ECA

Palestrante: Wilton M. Tamane – CDIA+

Formado em Administração de Empresas – Sistemas pela FAAP e Profissional Certificado Comptia CDIA+. Consultor especializado em Soluções de GED/ECM e Digitalização de Documentos desde 1992. Integrante do Conselho Editorial, Instrutor e Palestrante do Instituto Information Management IIMA desde 2007 e Diretor da ABEINFO - Associação Brasileira de Empresas Usuárias e Fornecedoras de Tecnologia para Gerenciamento de Informação. Atuou como Consultor da Fujitsu e Panasonic (scanner) e Top Image Systems TIS - Software Capture, como Diretor de Operações da Iron Mountain Brasil e Diretor de Negócios da CNC Solutions (BPO-Software ECM).

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

- Visão Geral
- Principais Tecnologias
- Base de Conhecimento
- Base Documental – Analógico e Digital

GESTÃO ELETRÔNICA DE CONTEÚDOS E DOCUMENTOS GED/ECM

- Visão Geral
- GED/ECM como base para a Transformação Digital
- Digitalização de Documentos – estado atual da tecnologia e tendências com base na Transformação Digital.

DEBATE GED/ECM

Mediação: Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta – Universidade de São Paulo

Organização e Relatoria: Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, USP

4.2. I Simpósio Informação Corporativa e Gestão do Conhecimento

OBJETIVO

O Simpósio busca debater com especialistas, pesquisadores, empresas e profissionais, o que o campo da Informação tem a oferecer às organizações. Como as empresas controlam o fluxo de informação, como é organizada e como é disseminada. As duas abordagens permitirão detectar os pontos de convergências associados à Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva e os sistemas de tomada de decisão organizacional.

PÚBLICO ALVO

O I SIMPÓSIO INFORMAÇÃO CORPORATIVA tem como foco profissionais da informação, pesquisadores, estudantes, empresas, startups, executivos, gestores, analistas, especialistas e consultores que atuam na área de gestão e organização da informação e do conhecimento como elementos essenciais da Inteligência Estratégica para tomada de decisão.

PROGRAMA

ABERTURA Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. André Saito, Presidente da SBGC
Prof. João Neroni, Presidente SCIP Brasil

IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A CIÊNCIA DE DADOS NAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA

No século XXI temos assistido a uma verdadeira revolução com o desenvolvimento e aplicações de tecnologias disruptivas como a Inteligência Artificial, que tende em alguma medida, a substituir funções hoje executadas por pessoas. A mudança de relação homem-máquina já está acontecendo e as empresas pioneiras que estão implementando estas tecnologias estão percebendo alguns *gaps* na formação e competências necessárias para enfrentar produtivamente esta nova realidade. O objetivo será debater os impactos da inteligência artificial e ciência de dados nas atividades de inteligência. O que temos que mudar para termos profissionais alinhados com as novas demandas?

Palestrantes:

- Sandro Sinhorigno – Superintendente de Modelagem do Banco ITAÚ
- Alexandre Del Rey - Sócio-Fundador da Engrama

Moderador: Andre Saito – Presidente da SBGC

Eixo Temático – O Lugar da Informação na Empresa

Como as empresas controlam o fluxo de informação, como é organizada e como é disseminada. As empresas já incorporaram a ideia de que é preciso "se comunicar", mas não que é preciso "se informar". Como as empresas "se informam"? Informação estratégica para tomada de decisão. Informação e Competitividade.

CONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA EM REDE – SCIP

Para dar conta de um mundo em constante mudança onde a incerteza e a complexidade só aumentam, a atividade de inteligência precisa se renovar e criar as condições para absorver o enorme volume de informações produzidas e, ao mesmo tempo, ter a capacidade de interpretá-las e gerar conclusões que suportem as decisões. Esta tarefa é uma ação de redes colaborativas. As redes são hoje indispensáveis à atividade de inteligência. O objetivo é oferecer o conceito de inteligência e geração de conhecimento em rede, mostrar como isto está sendo organizado e aplicado pelas organizações e trazer um caso prático desenvolvido por uma grande empresa multinacional.

- Fernando Domingues Jr. – Mentor Consulting. Larga experiência em consultoria e capacitação de equipes em Inteligência Estratégica e Competitiva, Desenvolvimento de Estratégias Empresariais e Construção de Redes Colaborativas. Implementa projetos em grandes empresas usando metodologias baseadas no diálogo e na construção coletiva de conhecimentos.
- Ágata Eufrásio – Bayer Animal Health – especialista em Inteligência Competitiva com passagem em várias empresas multinacionais. Tem vasto entendimento de atividades de inteligência coletiva, análise de informações e gestão do conhecimento.
- Natan Rodeguero – M-Brain – é o Head Regional América Latina da M-Brain, uma das maiores consultorias especializadas em Inteligência Competitiva no mundo. Vasta experiência em projetos de Inteligência e Estratégia em várias empresas nacionais e internacionais.

Moderador: Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo

Eixo temático: O Lugar da Empresa no Campo da Informação

Oferecer o lado ferramental: o que o campo da Informação tem a oferecer às empresas? Fazer uma distinção entre Tecnologia da Informação e Organização da Informação.

Organização e Relatoria:

Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Luiz Milanesi, Universidade de São Paulo

Sonia Wada, SGBC

João Neroni, SCIP

4.3. Simpósio Preservação e Conservação de Acervo



Fonte: <https://iptv.usp.br/portal/transmission.action?idItem=38917>

OBJETIVO

Na Era Digital, as teorias e práticas de preservação e conservação de acervo têm que lidar com coleções cada vez maiores em termos quantitativos e diversidades em relação ao tipo de material que precisa ser preservado e poder garantir o acesso às gerações futuras. Considerando a evolução e suporte de técnicas modernas e processos cada vez mais dependentes da tecnologia, as atividades de preservação e conservação demandam planejamento cuidadoso e escolhas adequadas para cada tipo de acervo. Além dos aspectos de priorização e tomada de decisão quanto à preservação de coleções e do papel do curador em avaliar a vulnerabilidade das coleções e desenvolver estratégias de longo prazo, neste Simpósio daremos ênfase aos estudos de patrimônio bibliográfico e documental.

PÚBLICO ALVO

O SIMPÓSIO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO têm como foco profissionais da área de preservação e conservação de acervos: Bibliotecários, Museólogos, Arquivistas, Pesquisadores, estudantes, especialistas e consultores que atuam na área de curadoria de coleções.

PROGRAMA

ABERTURA

Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo – ECA

Luciana Maria Napoleone - Coordenadora da Comissão de Patrimônio Bibliográfico e Documental do Conselho Regional de Biblioteconomia da 8ª Região Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela Escola de Comunicações e Artes da USP. Bibliotecária do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP (1994 a 1997), da Faculdade de Direito da USP (1997 a 2010) e do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (2010 até o momento). Coautora de trabalhos na área de biblioteca jurídica e biblioteca de artes. Atualmente é Supervisora da Seção de Tratamento da Informação da Divisão de Biblioteca do TRF3 e Diretora Técnica da 18ª Gestão do Conselho Regional de Biblioteconomia da 8ª Região.

MESA REDONDA: PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL, MEMÓRIA IMPRESSA E PRESERVAÇÃO: OLHARES TRANSVERSAIS

RARIDADE, DOCUMENTO E PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO: APROXIMAÇÕES CRÍTICAS

Palestrante: André de Araújo.

Professor do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CBG-FACC-UFRJ). Professor do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CBG-FACC-UFRJ) onde leciona as disciplinas: "História do Registro da Informação"; "Teoria e Gestão de Livros Raros" e "Preservação e Conservação de Suportes Informacionais". Doutor em Ciência da Informação pela ECA-USP, com período sanduíche na Alma Mater Studiorum - Università di Bologna (UNIBO). Mestre em História Social pela FFLCH-USP. Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela FFC-UNESP. É um dos idealizadores e organizadores do Fórum Internacional A ARTE DA BIBLIOGRAFIA e do Seminário Internacional Itinerante "A Arte da Bibliografia". Pertenceu ao quadro diretivo da Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP - Biênio 2015-2016), ocupando cargo de secretário. Como bibliotecário, desenvolveu trabalhos em instituições e projetos diversos, ligados à organização, preservação e difusão de acervos históricos, dos quais se destaca a Biblioteca do Mosteiro de São Bento de São Paulo, fundada em 1598. Foi docente no SENAC-SP, UNIFAI-SP e FESPSP. Atua nas áreas de Bibliografia (História e Teoria), Método Bibliográfico Gesneriano, Bibliografia Histórica, Organização do Conhecimento (Aspectos Históricos e Epistemológicos), Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação, História Social do Conhecimento, História do Livro e das Bibliotecas, Biblioteconomia de Livros Raros e Coleções Especiais, Políticas de Preservação Documental, Bibliotecas e Arquivos Beneditinos.

MEMÓRIA IMPRESSA E SUA PRESERVAÇÃO

Palestrante: Rosaelena Scarpeline

Diretora da Biblioteca do Centro de Memória da Unicamp Bacharel em Biblioteconomia, pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Mestre em História pelo IFCH-UNICAMP, Doutoranda em História da Arte pelo IFCH-UNICAMP Especialista em: Formação de coleções de Obras Raras e Especiais; Especialista em Conservação de Objetos Históricos. Atua como Diretora

da Biblioteca do Centro de Memória Unicamp, desde 1992. Participação em Seminários e Congressos Nacionais e Internacionais, com apresentação de trabalhos diversos, dentro do tema de suas pesquisas: Conservação e Preservação de livros e objetos históricos, Preservação do Patrimônio Material, Biblioteconomia, Obras raras, Casa Museu, Museologia e Artes decorativas. Participou também de vários projetos institucionais dentro da Unicamp e, dois Projetos, financiados pela FAPESP: Patrimônio Rural Paulista: Espaço Privilegiado para o Ensino, Pesquisa e o Turismo e Critérios e Metodologias para Realização de Inventário do Patrimônio Cultural Rural Paulista. Membro do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas, titular da cadeira nº 01, desde 05. maio.2013, Conselheira do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região, 2018-2020

CONSERVAÇÃO E PREPARAÇÃO DO ACERVO TEXTUAL E ICONOGRÁFICO DO MUSEU PAULISTA DA USP PARA NOVA RESERVA TÉCNICA

Palestrante: Ina Hergert

Serviço de Conservação - Departamento de Acervo e Curadoria, Museu Paulista, USP Graduada em Educação Artística pela Fundação Armando Álvares Penteado, com especialização em Preservação de Documentos e Obras de Arte em Papel. Desde 2010, é especialista em conservação e restauro no Museu Paulista da Universidade de São Paulo. Atualmente desenvolve e realiza projetos de conservação e restauro, elabora e ministra oficinas de preservação para documentos com suporte em papel, assim como desenvolve pesquisa dentro de programa do NAP – FAEPAH (Núcleo de Apoio a Pesquisa de Física Aplicada ao Estudo do Patrimônio Artístico e Histórico) da USP.

DEBATE

Moderador: João de Pontes Junior

Museu da Cidade de São Paulo, Diretor Administrativo do CRB8, Bacharel em Biblioteconomia (2000) e Mestre em Ciência da Informação (2009) ambos pela PUC-Campinas. Foi bibliotecário do Serviço Social do Comércio - SESC (Unidade de Pinheiros) desempenhou serviços de classificação, catalogação, aquisição e seleção de obras para o acervo da Biblioteca, além de coordenar projetos de Literatura e Cultura Digital. Atua no Núcleo de Museologia e Acervos Municipais no Museu da Cidade de São Paulo da Prefeitura da Cidade de São Paulo, com acervo de fotografias na indexação, catalogação e organização de dados para inserção em Banco de dados próprio. Responsável pela arquitetura dos bancos de dados utilizados na mesma instituição. No âmbito da Secretaria de Cultura foi membro da Comissão de Informatização dos Acervos Culturais da Secretaria. Participou ativamente no planejamento e desenvolvimento do Portal de Acervos Artísticos e Culturais da SMC. É Diretor Administrativo do Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região (Triênio 2018-2020).

MESA REDONDA: PROGRAMAS A SERVIÇO DA PRESERVAÇÃO DE ACERVOS**CARTA PATRIMONIAL DA USP**

Palestrante: Gabriel de Andrade Fernandes

Laboratório do Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo. Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP, 2012). No momento atua como Especialista em Laboratório no Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo (CPC-USP), onde desenvolve trabalhos de cultura e extensão universitária no campo do patrimônio cultural. Desenvolve também projeto de pesquisa em nível de mestrado na FAUUSP junto ao grupo Natureza, Arte e Paisagem.

PROGRAMA MEMÓRIA DO MUNDO

Palestrante: Iris Kantor

Representante do Programa Memória do Mundo em São Paulo. Graduação no curso de História na Universidade de São Paulo (1988); mestrado (1996) e doutorado (2002) no Programa de História Social da mesma universidade. Docente na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo entre 1992-2002; desde 2003, docente no Departamento de História na Universidade de São Paulo, onde ministra as disciplinas de História Ibérica, História da Historiografia Colonial Brasileira e História da Cartografia Ibero Americana. Bolsista Produtividade do CNPq (PQ 2) desde 2009. Editora responsável da Revista História da USP, integrante do comitê executivo do E-Journal of Portuguese History da Universidade de Brown. Coordenadora do Laboratório de Estudos de Cartografia Histórica da Cátedra Jaime Cortesão e do Labieb (USP) desde 2005. Membro do IHGB desde 2014.

DEBATE

Moderadora: Amarílis Montagnolli Gomes Corrêa, Chefe Técnica da Biblioteca, FAU-USP

Bacharel em Biblioteconomia e Documentação (2007) e Mestre em Ciência da Informação (2010) pela Escola de Comunicações e Artes da USP, com pesquisa dedicada à preservação digital, repositórios confiáveis, autenticidade e integridade de documentos digitais. Começou a carreira na USP atuando no Serviço de Atendimento ao Usuário da Biblioteca Florestan Fernandes da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e atualmente é Chefe do Serviço Técnico de Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Idealizadora do Encontro sobre Segurança de Acervos Raros e Especiais, realizado em outubro de 2017, em parceria com a Biblioteca da FEA-USP e a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, e replicado no SNBU 2018 (Salvador-BA).

Organização e Relatoria:

Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo

Luciana Maria Napoleone e Maria da Conceição Gomes Bernardo
Comissão de Patrimônio Bibliográfico e Documental do CRB-8

4.4. Simpósio Biblioteca Digital



Fonte: <https://iptv.usp.br/portal/transmission.action?idItem=38918>

OBJETIVO

No contexto da Ciência da Informação e áreas afins, os avanços impostos pela tecnologia da informação e das comunicações e pelo desenvolvimento da Internet, estão a provocar profundas mudanças nos processos de gestão da informação e dos recursos tecnológicos na Era Digital. A crescente disponibilização das tecnologias e o fluxo cada vez maior e mais rápido do acesso à informação na WEB de Dados, têm desafiado as Bibliotecas e consequentemente seus gestores no entendimento de novas práticas de busca, acesso, apropriação e uso da informação na produção de novos conhecimentos. Neste contexto torna-se relevante discutir os principais desafios que as Bibliotecas Digitais terão que enfrentar com relação ao gerenciamento do ciclo de vida de suas tecnologias, consolidação e simplificação de gestão de processos dentro de seus ambientes computacionais, com foco na qualidade dos serviços oferecidos ao usuário cada vez mais conectado e construir ambientes ágeis que permitam responder as demandas relacionadas à organização, gestão, e preservação da informação digital.

PÚBLICO ALVO

O SIMPÓSIO BIBLIOTECA DIGITAL tem como foco profissionais da informação, pesquisadores, estudantes, gestores, analistas, especialistas e consultores que atuam na área de gestão e organização da informação e desejam transformar dados em informação e conhecimento, desempenhar papéis de liderança e participar ativamente de projetos associados à gestão da informação digital.

PROGRAMA**ABERTURA** – Prof. Francisco Carlos Paletta – Universidade de São Paulo, ECA**BIBLIOTECA DIGITAL****Palestrante:** Liliana Guisti Serra

A inclusão de recursos informacionais em suporte digital vem ocorrendo nas bibliotecas nos últimos anos, com aumento da oferta de conteúdo. Este movimento proporcionou a criação de bibliotecas digitais e disponibilização de recursos aos usuários, por meio do catálogo online. Esta palestra apresentará uma visão geral sobre bibliotecas digitais e virtuais. Ao analisar as bibliotecas digitais, será feita uma distinção entre repositórios digitais e institucionais, oferecendo aos bibliotecários a compreensão de cada modalidade, com vistas a incentivar o planejamento para sua construção.

ESTUDO DE CASO: BIBLIOTECA PÚBLICA DIGITAL – Infraestrutura Tecnológica**Palestrantes:** Liliana Guisti Serra e Prof. Francisco Carlos Paletta

A construção de uma Biblioteca Pública Digital contribui com a propagação de obras da bibliografia brasileira aos usuários, com acesso franqueado aos conteúdos. Ao dispor de conjunto de textos fundamentais selecionados por especialistas, ocorre a propagação da informação, suprimindo carências de acervos locais e atendendo aos leitores em escala nacional. Ao mesmo tempo em que pode suprir a demanda de conteúdo digital, às bibliotecas públicas é facultada a adoção de ferramenta para tratamento de acervo analógico, podendo contribuir com a organização de sua coleção, além de também poderem contribuir com conteúdo digital próprio. Será apresentado protótipo de solução para oferecer conteúdos digitais abertos e licenciados com o intuito de construir uma biblioteca pública digital. A arquitetura proposta será discutida como uma possibilidade para a realização do projeto.

DO MICROFILME AO INTELLIGENT INFORMATION MANAGEMENT - A Crescente Importância da Ciência da Informação**Palestrante:** - Prof. Walter Kock

No último século as funcionalidades de gestão eletrônica da informação evoluíram de forma acentuada. Foi desenvolvido um leque crescente de funcionalidades, desde os primeiros sistemas CAR - Computer Assisted Retrieval / Records Management, até os atuais sistemas de recuperação baseados em Natural Language e na Inteligência Artificial. Mas uma análise mais detalhada nos permite identificar que a base continua sendo a mesma. A estruturação e classificação da informação. Afirma-se que “Não existe AI (Artificial Intelligence) sem haver IA (Information Architecture)”. Neste contexto surgem necessidades de novos perfis de profissionais com uma carga crescente de capacitação nos conceitos da Ciência da Informação.

PAINEL – BIBLIOTECA DIGITAL e ECM**BIBLIOTECA DIGITAL****Palestrante:** Liliana Guisti Serra

Doutoranda pela UNESP/Marília. Mestre em Ciência da Informação pela ECA/USP. Especialista em Gerência de Sistemas pela FaBCI/FESP. Bacharel em Biblioteconomia pela FaBCI/FESP. Desenvolvedora dos sistemas SophiA Biblioteca e SophiA Acervo. Pesquisadora na área de conteúdo digital licenciado (e-books, livros digitais, livros eletrônicos); e em automação de bibliotecas, catalogação, migração de registros bibliográficos e de autoridades, gestão de acervos, gerenciamento de documentação eletrônica, planejamento de bibliotecas digitais e metadados (MARC, Dublin Core)

INTELLIGENT INFORMATION MANAGEMENT**Palestrante:** Prof. Walter Kock

Diretor da ImageWare desde 1990. Com 40 anos de experiência em tecnologias da informação, trabalhou em empresas como o Banco Itaú, EDISA e, no Bayerische Vereinsbank e IBM da Alemanha. Graduado pela UFRGS em Processamento de Dados em 1980 e em Análise de Sistemas pela UNIP em 2000. Realizou cursos de especialização na UFRGS, na Universidade de Munique, na IBM, na The Rheininger Group e em outras instituições de renome. Mestre em Engenharia de Produção – Sistemas de Informação pela UNIP. Instrutor internacional do programa AIIM ECM Certification da Association for Intelligent Information Management. Ministrou seminários para mais de 3.000 profissionais em mais de 20 países. Possui artigos publicados, além de citações pela imprensa brasileira e internacional. Autor do livro Electronic Document Management, publicado nos Emirados Árabes em 2001. Nos últimos 30 anos, tem se dedicado as tecnologias do gerenciamento eletrônico de documentos, tendo desenvolvido projetos para instituições de porte, tais como a Andrade Gutierrez, ANP, Bradesco, BOVESPA, CEMIG, CSN, Itaú Seguros, JP Morgan, Odebrecht, Petros, Sistel e TAM. De 2008 a 2010 deu suporte à FEBRABAN no processo de definição do modelo brasileiro para a compensação de cheques por imagem. Membro do CB 14 - Comitê Brasileiro de Informação e Documentação da ABNT.

Moderador: Prof. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo**Organização e Relatoria:** Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo

4.5. Simpósio Organização do Conhecimento e Humanidades Digitais



Fonte: <https://iptv.usp.br/portal/transmission.action?idItem=38953>

OBJETIVO

O Simpósio tem por objetivo apresentar e discutir as iniciativas referentes à Organização do Conhecimento em instituições do patrimônio cultural como Bibliotecas, Arquivos, Museus e demais Centros de Documentação para disponibilizar suas coleções no ambiente digital, dando suporte para a pesquisa nas Humanidade Digitais. Ao mesmo tempo pretende-se incentivar a definição de uma estratégia comum que possa melhorar a cooperação entre os estudiosos digitais e as instituições do patrimônio cultural no desenvolvimento de projetos de Organização do Conhecimento e Humanidades Digitais.

PÚBLICO ALVO

O I SIMPÓSIO ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E HUMANIDADES DIGITAIS tem como foco profissionais da informação como bibliotecários, arquivistas e museólogos; docentes e pesquisadores; estudantes, empresas, startups, gestores, analistas, especialistas e consultores que atuam na área de gestão e organização da informação e do conhecimento como elementos de convergência com as Humanidades Digitais.

PROGRAMA

ABERTURA – Profa. Dra. Vânia Mara Alves Lima – Universidade de São Paulo

THE GETTY RESEARCH PORTAL

O Getty Research Portal é uma plataforma de pesquisa on-line gratuita que oferece acesso mundial a uma extensa coleção de textos de história da arte digitalizados de diversas instituições. Este catálogo multilíngue e multicultural permite historiadores da arte e outros pesquisadores à capacidade de pesquisar e baixar cópias digitais completas de publicações dedicadas à arte, arquitetura, cultura material e áreas afins.

Palestrante:

Kathleen Salomon- Diretora Associada e Chefe da Biblioteca do Getty Research Institute, Los Angeles, Califórnia é Mestre em Biblioteconomia e Ciências da Informação (MLSI); Mestre em Biblioteconomia de Arte e Bibliografia e Mestre em Artes - História da Arte (MA) pela Universidade da Califórnia em Berkeley e Bacharel em Artes - História da Arte (BA) pela Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA).

Palestrante:

Annie Rana -Gerente de projetos e especialista em conteúdo do Getty Research Portal no Getty Research Institute em Los Angeles, Califórnia. Ela possui mestrado em História da Arte (MA) pela Hunter College, Nova York e Bacharelado em Artes em História da Arte e Arquitetura (BA) pelo Middlebury College, Vermont. Sua pesquisa se concentra na arte moderna e contemporânea, com ênfase no intercâmbio cultural entre a Europa, a Ásia e os Estados Unidos.

O ARQUIGRAFIA: PARCERIAS E EXPERIÊNCIAS COLABORATIVAS

A parceria construída nos últimos 5 anos entre o projeto ARQUIGRAFIA e a Biblioteca da FAUUSP, especialmente a coleção fotográfica de sua Seção de Materiais Iconográficos, apresenta características da interação almejada entre usuários institucionais (GLAMs - Galleries, Libraries, Archives and Museums) e usuários particulares (estudantes, professores, pesquisadores, profissionais, fotógrafos, leigos interessados no tema) em uma plataforma web colaborativa, pública e aberta, dedicada a imagens digitais de Arquitetura e Urbanismo no Brasil e na comunidade lusófona. A apresentação e análise dessa experiência permite uma reflexão sobre a trajetória do projeto, suas condições atuais e seus desafios futuros no âmbito das Humanidades Digitais.

Palestrante: Artur Simões Rozestraten, Professor Associado FAUUSP: Arquiteto e urbanista (FAUUSP 1995), Livre-docente na área de conhecimento de Representação do Projeto de Arquitetura e Urbanismo (2017). Docente no programa de Pós-graduação da FAUUSP na área de concentração de Tecnologia, linha de Representações e Processos de Produção. É presidente do Conselho da Biblioteca da FAUUSP (desde agosto de 2016); foi coordenador científico do NAWEB – Núcleo de Apoio à Pesquisa em Ambientes Colaborativos na Web (2015 a 2017); coordenador do RELAB – Laboratório de Representações da FAUUSP; pesquisador associado ao INCT Internet do Futuro para Cidades Inteligentes; coordenador do Grupo de Pesquisa CNPq Representações: imaginário e tecnologia' (RITe) (2013), vinculado ao Centre des Recherches Internationales sur l'Imaginaire CRI2i (2015); e coordenador do acervo do Atelier de Escultura e Pesquisa da Forma, Caetano Fraccaroli (2016). Tem experiência profissional na área de projeto e gerenciamento de obras atuando como pesquisador nos seguintes temas: representação e imaginário da arquitetura, maquetes e modelagem tridimensional, processos projetuais, história do projeto e da tecnologia da arquitetura.

A BIBLIOTECA DIGITAL DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA DA ECA/USP

A Biblioteca Digital da Produção Artística da ECA/USP é um projeto que pretende reunir e divulgar imagens de trabalhos artísticos produzidos no contexto acadêmico por artistas ligados à ECA, docentes, alunos e ex-alunos. Gravuras, desenhos, fotografias, livros de artista e outros trabalhos de artes visuais apresentados como dissertação, tese ou trabalho de conclusão de curso de graduação devem formar o núcleo principal da biblioteca digital. O protótipo está sendo construído com ferramentas específicas para imagens de arte: metadados VRA Core e normas de catalogação do Cataloguing Cultural Objects (CCO), ambos desenvolvidos pela Visual Resources Association para tratamento de obras de arte e suas imagens; International Image Interoperability Framework (IIIF), um conjunto de protocolos para visualização de imagens em acesso aberto que permite a integração de conteúdos entre instituições diferentes e a interoperabilidade sintática e semântica das imagens de arte.

Palestrante:

Sarah Lorenzon Ferreira-Mestre em Ciência da Informação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA/USP (2014). Possui Pós-graduação *latu sensu* em Gestão da Comunicação, também pela ECA/USP (2010) e graduação em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Marília - (2001). Desde setembro de 2008 é bibliotecária na Escola de Comunicações e Artes/USP, responsável pelo Serviço de Tratamento da Informação.

Palestrante:

Marina Macambira - Bibliotecária de Referência – ECA/USP Bibliotecária formada pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Trabalha desde 1982 na biblioteca dessa mesma Escola, atuando no tratamento da informação e nos serviços de referência. Sua principal área de atuação é a documentação audiovisual, tendo trabalhado na organização de coleções de filmes, imagens fixas e documentos musicais. Mantém um blog pessoal sobre documentação audiovisual: A Imagem, o Som, o Tempo. Colabora com os blogs Bibliotecários Sem Fronteiras e Blog da Biblioteca da ECA. Atualmente chefia o Serviço de Atendimento e Circulação da Biblioteca da ECA, onde coordena o programa de treinamentos.

BBM – BIBLIOTECA BRASILIANA DIGITAL: PLATAFORMA, INTERFACES E PROCESSOS

A Biblioteca Brasileira Digital atualmente com mais de 3000 títulos disponíveis para acesso é constituída por diferentes tipos de materiais que abordam temas variados da história do Brasil. As coleções de livros de literatura e de história, mapas, iconografias, e uma coleção de periódicos dos séculos XIX e XX foram organizadas em quatro principais vertentes temáticas: assuntos brasileiros, literatura em geral, livros de arte, e livros como objeto de arte em virtude de seus traços tipográficos, de sua diagramação, ilustração, e encadernação. A apresentação abordará os desafios para o desenvolvimento da nova Biblioteca Brasileira Digital: Plataforma, Interface e Processos; além dos próximos passos e projetos futuros.

Palestrante:

Rodrigo Moreira Garcia – Mestre em Ciência da Informação e Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP. Cursou Processos de Produção/Projetos pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo - FATEC (1998). Bibliotecário,

Responsável Técnico na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo - BBM/USP. Atua no Desenvolvimento, Gestão e Coordenação (envolvendo equipes Multidisciplinares) de Projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação como Bibliotecas Digitais, Repositórios, Sites, Portais, aplicações Web, Gestão de Metadados, Mídias Sociais, Cursos EaD.

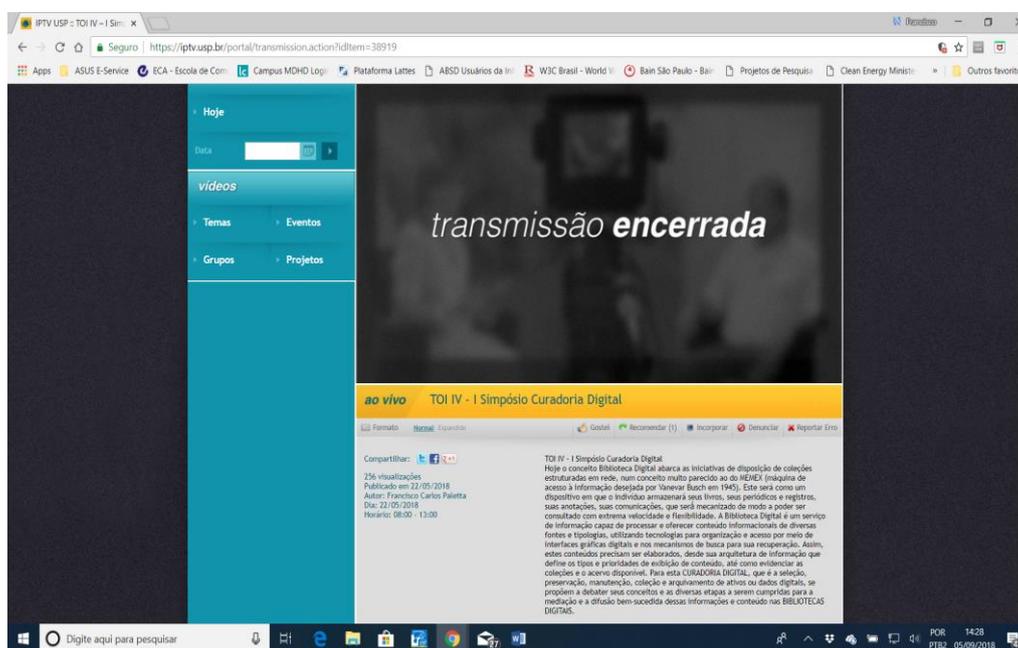
DEBATE “ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E HUMANIDADES DIGITAIS”

Kathleen Salomon - Getty Research Institute,
 Prof. Dr. Artur Simões Rozestraten - FAUUSP
 Sarah Lorenzon Ferreira – Biblioteca ECA
 Marina Macambira – Biblioteca ECA
 Rodrigo Moreira Garcia - BBM
Mediação: Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta - ECAUSP

Organização e Relatoria:

Profa. Dra Vânia Mara Alves Lima, Universidade de São Paulo
 Profa. Dra. Cibele Araújo Marques dos Santos, Universidade de São Paulo
 Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo

4.6. Simpósio Curadoria Digital



Fonte: <https://iptv.usp.br/portal/transmission.action?idItem=38919> – 256 Visualizações

OBJETIVO

Hoje o conceito Biblioteca Digital abarca as iniciativas de disposição de coleções estruturadas em rede, num conceito muito parecido ao do MEMEX (máquina de acesso à informação desejada por Vannevar Bush em 1945). Este será como um dispositivo em que o indivíduo armazenará seus livros, seus

periódicos e registros, suas anotações, suas comunicações, que será mecanizado de modo a poder ser consultado com extrema velocidade e flexibilidade. A Biblioteca Digital é um serviço de informação capaz de processar e oferecer conteúdo informacionais de diversas fontes e tipologias, utilizando tecnologias para organização e acesso por meio de interfaces gráficas digitais e nos mecanismos de busca para sua recuperação. Assim, estes conteúdos precisam ser elaborados, desde sua arquitetura de informação que define os tipos e prioridades de exibição de conteúdo, até como evidenciar as coleções e o acervo disponível. Para esta CURADORIA DIGITAL, que é a seleção, preservação, manutenção, coleção e arquivamento de ativos ou dados digitais, se propõem a debater seus conceitos e as diversas etapas a serem cumpridas para a mediação e a difusão bem-sucedida dessas informações e conteúdo nas BIBLIOTECAS DIGITAIS.

PÚBLICO ALVO

O I SIMPÓSIO CURADORIA DIGITAL tem como foco os profissionais da informação, pesquisadores, estudantes, executivos, gestores, analistas, especialistas e consultores que atuam na área de gestão de bibliotecas e de conteúdo digital e da organização da informação.

PROGRAMA

ABERTURA – Prof. Francisco Carlos Paletta – Universidade de São Paulo, ECA

A CURADORIA DIGITAL PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Palestrante: Profa. Esp. Dora Steimer

Nas Bibliotecas Digitais, o papel do Bibliotecário também é o de curador, lidando com a informação em diferentes plataformas de informação e conhecimento. A curadoria, sua prática e viabilização têm sido realizadas em diferentes áreas do conhecimento, incluindo as artes, a biologia, a comunicação, a arquivologia, a museologia e a biblioteconomia, abrangendo também a Ciência da Informação. Neste painel será verificado como a CI enxerga a curadoria, através do levantamento de produção científica da área.

A PRESERVAÇÃO DIGITAL NA CURADORIA DIGITAL

Palestrante: Prof. Dra. Andrea Limberto

Define as atividades de Preservação e relaciona como uma das funções-chave da Curadoria Digital. Os sistemas de bibliotecas digitais atuais envolvem um grande esforço de gerenciamento de coleções digitais que vai além das tarefas tradicionais das bibliotecas (aquisição, seleção, classificação, arquivamento), na construção da interoperabilidade de acervos digitais (arquiteturas, metadados, formatos padrão), que é possível por meio de sistemas relacionados e desenvolvidos para propósitos e comunicações específicas. Para alguns especialistas, as bibliotecas digitais são consideradas o caminho mais adequado para a preservação dos recursos de informação.

CURADORIA DIGITAL: ABORDAGEM ARQUIVÍSTICA

Palestrante: Professor Me. Charlley Luz

Um dos papéis de um curador da informação digital é gerenciar o conteúdo de ambientes digitais. A Gestão de Conteúdo, que nada mais é que o gerenciamento de informações, foca em captação, ajuste, distribuição e gerenciamento dos conteúdos para apoio ao processo de negócios (através

de ambientes digitais e SIGAD) de toda a empresa ou instituição. Esses conteúdos podem ser estruturados ou não, procedentes de diversos sistemas, como de imagem, Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), bancos de dados, arquivos nos diretórios das máquinas dos colaboradores e de qualquer outro arquivo digital como som ou vídeo. É nessa condição que pode ocorrer à curadoria de conteúdo, a edição de conteúdo objetivando a publicação de uma informação nova. O objetivo é oferecer acesso a todos os conteúdos da organização através de uma interface única baseada na Web.

PAINEL – CURADORIA DIGITAL

A CURADORIA DIGITAL PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Profa. Dora Steimer

Mestranda em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo e especialista em Gestão da Informação Digital pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (2015). Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011) e Jornalismo pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (2006). Desenvolve pesquisas sobre os temas de curadoria digital, organização da informação, folksonomia e taxonomias para e-commerce.

A PRESERVAÇÃO DIGITAL NA CURADORIA DIGITAL

Profa. Dra. Andrea Limberto

Andrea Limberto é Doutora em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) (2011) com a tese apoiada pela FAPESP. Realizou pesquisa de pós-doutorado, na mesma instituição, entre 2013 e 2015. Possui graduação em Jornalismo (2002) e mestrado em Ciências da Comunicação (2006) pela Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP). Coordenadora do GP Intercom Comunicação, Mídias e Liberdade de Expressão. Docente do curso de pós-graduação lato sensu em Gestão da Informação Digital da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

CURADORIA DIGITAL: ABORDAGEM ARQUIVÍSTICA

Professor Me. Charley Luz

Possui atuação diversificada baseada na área de Organização da Informação. Com formação técnica em Publicidade e Propaganda, graduação em Arquivologia (2006) na FABICO-UFRGS e pós-graduação stricto sensu (mestrado) em Ciência da Informação (2016) na ECA-USP. É sócio fundador da Feed Consultoria e Serviços de Marketing LTDA. Professor e orientador ministra as disciplinas de Arquitetura de Informação do curso de pós-graduação em Gestão da Informação Digital e de Descrição Arquivística e Gestão de Documentos Digitais do curso de pós-graduação em Gestão Arquivística da FESPSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo).

Mediação: Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta

Organização e Relatoria: Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo

4.7. Simpósio Big Data, Data Analytics e Inteligência Artificial



Fonte: <https://iptv.usp.br/portal/transmission.action?idItem=38961> – 218 Visualizações

OBJETIVO

A Ciência da Informação engloba os diversos meios utilizados para comunicação, sejam estes digitais ou analógicos, estruturados ou não estruturados. Todo esse universo informacional é que compõem o que hoje denominamos “BIG DATA” - *dois milhões e meio de milhões de milhões, mais precisamente, 2.5 seguido de 18 zeros: 2.5 quintilhões. Essa é a quantidade de dados gerados em toda a internet por dia.* Para extrair conhecimento deste emaranhado de dados se faz necessário desenvolver mecanismos robustos de análise, o que denominamos “Data Analytics”. Devido ao crescimento exponencial destes volumes de dados nos deparamos com a necessidade de aprendizado automático, ou seja, a utilização de algoritmos que capacitem o aprendizado de máquina, a base para “Inteligência Artificial”. Neste cenário, o SIMPÓSIO BIG DATA, DATA ANALYTICS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, se propõem a debater a inter-relação de cada uma destas disciplinas bem como as diversas etapas a serem cumpridas para a adoção bem-sucedida da gestão orientada a dados.

PÚBLICO ALVO

O SIMPÓSIO BIG DATA, DATA ANALYTICS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL tem como foco profissionais da informação, pesquisadores, estudantes, executivos, gestores, analistas, especialistas e consultores que atuam na área de gestão e organização da informação e deseja transformar dados em informação e conhecimento, desempenhar papéis de liderança e participar ativamente de projetos de natureza analítica.

PROGRAMA

ABERTURA: Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo

BIG DATA E SEUS FUNDAMENTOS

Palestrante: Profa. Janete Ribeiro – SENAC

Abordaremos uma visão geral de Big Data e seu papel atual nas organizações, apresentando o vocabulário, princípios e aplicabilidades. Apresentar os principais conceitos de Big Data e seus componentes (Computação em Nuvem, Dados Estruturados e Não Estruturados (SQL/No SQL), Processamento Paralelo, Ferramentas com Código Aberto (Hadoop, Cloudera), GPU, Custos de Infraestrutura (CPUs, GPUs, Clusters), Mão de Obra especializada, apresentando a segurança e ética na gestão de dados como seu fator primordial.

DATA ANALYTICS

Palestrante: Gustavo Gattass Ayub – Microsoft

Diego Nogare – Chief Data Officer – LAMBDA3 – Microsoft

Rodolpho Ugolini – Gerente de Marketing Microsoft Brasil

Trataremos da relação do “Big Data” e “Data Analytics” com a evolução da Inteligência de Negócios (Business Intelligence) para “Data Analytics”, com a aplicação dos conceitos de modelagem descritiva e preditiva. Além de abordarmos a mineração de dados e análise preditiva fazendo a conexão com temas de tecnologia, tais como mobilidade e Internet das Coisas (IoT).

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Palestrante: Prof. Alexandre Del Rey

A Inteligência Artificial é uma das tecnologias com maior poder disruptivo que encontramos atualmente. Mas o que é Inteligência Artificial? O que é possível fazer utilizando esta tecnologia? Como eu posso utilizá-la na academia, em minha empresa, nos meus projetos e empreendimentos de modo a trazer resultados efetivos? Abordaremos o status atual e as principais tendências no universo da Inteligência Artificial:

- A evolução do uso de algoritmos,
- Aprendizagem de Máquina (Machine Learning) e Aprendizado Profundo (Deep Learning).
- O que são Agentes Virtuais (ex: Chatbots) e como utilizam o Reconhecimento e Processamento de Linguagem Natural,
- Aspectos de Visão Computacional como Reconhecimento Facial e Reconhecimento de Objetos.
- Análise de Dados e a sua dependência do Big Data, disponível em tempo real, e como estes modelos preditivos e assertivos alimenta, os algoritmos utilizados na Inteligência Artificial ou Computação Cognitiva.

Painel “BIG DATA, DATA ANALYTICS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL”

BIG DATA - Profa. Janete Ribeiro

Mestre em Administração de Empresas, especializada em Marketing de Serviços pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo - FGV EASP, (2000). Bacharel em Administração de Empresas, com especialização em Análise de Sistemas pela Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP, (1990). Atua como docente do SENAC nos cursos de Graduação em Administração de Empresas do ensino à distância (EAD) e no curso de Pós-Graduação lato-sensu em Gestão do Conhecimento e Inovação, atuando também como consultora em projetos de Estratégia Competitiva e Renovação Digital. Tendo desenvolvido sua carreira como executiva na área de Gestão de Dados Estratégicos em empresas como Unisys, Teradata, Grupo Santander, Everis Consulting, IBM dentre outras.

Possui dois livros publicados, “O Profissional de Inteligência Competitiva”, Publit, 2014 e “Pesquisa de Marketing”, SENAC - série Universitária, 2016.

DATA ANALYTICS - Prof. Gustavo Gattass Ayub

DATA & AI Sr. Product Marketing Manager Microsoft.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - Prof. Alexandre Del Rey

Sócio-fundador da Engrama, consultoria especializada em Estratégia, Inovação e Inteligência Competitiva e da CogSign, startup especializada em tecnologias disruptivas no segmento da saúde e da I2AI – International Association of Artificial Intelligence – Associação de fomento a aceleração de tecnologias ligadas a Inteligência Artificial por organizações ao redor do mundo.

Alexandre tem mais de 20 anos de experiência em multinacionais como Eaton, Siemens e Voith no Brasil, Estados Unidos, Alemanha e China, e é palestrante em eventos de Inovação, Tecnologia, Inteligência Competitiva e Estratégia no Brasil, Estados Unidos e na Europa. Alexandre também é professor em diversas Escolas de Negócio no Brasil, entre elas a FIA, o IBMEC, a FIPE e o Senac.

Doutorando em Gestão da Inovação e Mestre em Administração em Métodos Quantitativos para Inteligência Competitiva pela FEA-USP e tem MBA pela FGV-EASP. Alexandre é graduado em Engenharia Mecânica pela UNICAMP.

Moderador: Prof. Dr Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo

Organizador e Relator: Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo

4.8. [Abertura Sessão Magna em conjunto com CONTECSI](#)

SESSÃO DE ABERTURA – 15º CONTECSI – 4º TOI

4.9. IColóquio Informação e Documentação Jurídica

The screenshot shows the IPTV USP website interface. At the top, there is a search bar and navigation links for 'Principal', 'Transmissões', 'Vídeos', 'Login', 'Cadastre-se', and 'e-Aulas USP'. The left sidebar contains a menu with 'transmissões' (sub-menu: Hoje), 'vídeos' (sub-menus: Temas, Eventos, Grupos, Projetos), and 'ao vivo'. The main content area displays a large video player with the text 'transmissão encerrada' overlaid. Below the video player, the title 'TOI IV - III COLÓQUIO INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO JURÍDICA' is visible. At the bottom, there is a sharing section with social media icons and a description of the event.

Compartilhar: [Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [WhatsApp](#)

92 visualizações
Publicado em 23/05/2018
Autor: Francisco Carlos Paletta
Dia: 23/05/2018
Horário: 13:00 - 19:00

O TOI - Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação é iniciativa do Grupo de Pesquisa "Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação (OMTID) - CNPq" da Escola de Comunicações e Artes - ECA, Universidade de São Paulo. Em 2018 realizou-se o 4º TOI, em colaboração acadêmica e científica com o 15º CONTECSI FEA-USP, reunindo pesquisadores, estudantes e profissionais da área da Ciência da Informação (Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia), com a finalidade de promover a reflexão e o diálogo em torno de temas emergentes; bem como contribuir para a integração entre o meio acadêmico e as comunidades profissionais, ampliando o interesse pela pesquisa, pelo compartilhamento de informação, e sobre as práticas mais inovadoras para a área.

Fonte: <https://iptv.usp.br/portal/transmission.action?idItem=38965> - Nº de visualizações IPTVUSP: 92

OBJETIVO

Integrar profissionais das áreas de biblioteconomia, direito, informática e demais interessados na temática. Propiciar reflexões sobre o estágio atual da informação e documentação jurídica, impactada pelas tecnologias digitais.

PÚBLICO ALVO

O COLÓQUIO INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO JURÍDICA têm como foco profissionais da área jurídica, informação, pesquisadores, estudantes, executivos, gestores, analistas, especialistas e consultores que atuam na área de gestão e organização da informação e deseja transformar dados em informação e conhecimento, desempenhar papéis de liderança e participar ativamente de projetos de natureza analítica.

REALIZAÇÃO - GRUPO DE PESQUISA CNPQ

Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação (OMTID)

REALIZAÇÃO - GRUPO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO JURÍDICA

Em colaboração com 15º CONTECSI USP - INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS AND TECHNOLOGY MANAGEMENT e III TOI - International Conference on Technology and Information Organization - Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação CNPq.

PROGRAMA

ABERTURA – Coordenadora GIDJ, Chair TOI ECA/USP, Presidente CRB-8

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A DOCUMENTAÇÃO JURÍDICA

- Ângelo Caldeira – Diretor da Looplex S.A.
- Carlos Eduardo Machado – Diretor do Docwise
- Mediadora: Regina Céli de Sousa - Machado Meyer Advogados

BLOCKCHAIN, BITCOIN E IMPLICAÇÕES JURÍDICAS

- Hélio Ferreira Moraes - Sócio Pinhão e Koiffman Advogados
- Mediadora: Sandra Barbosa - Machado Associados

GOVERNANÇA DA INFORMAÇÃO

- José Paulo Graciotti, Consultor em Gestão Empresarial da Graciotti Assessoria Empresarial
Mediador: Marcos Rogério Gonçalves - KLA Advogados

Relatoria: Prof. Dr. José Fernando Modesto da Silva, Universidade de São Paulo

Organização:

Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo
Regina Celí Sousa, Machado Meyer Advogados
Maria Lúcia de Borba Rolim, Grupo Jurídico GIDJ/SP
Sandra Barbosa, Grupo Jurídico GIDJ/SP

4.10. Simpósio Inteligência Artificial



Fonte: <https://iptv.usp.br/portal/transmission.action?idItem=38961> Nº de visualizações IPTVUSP: 205

OBJETIVO

A Inteligência Artificial vai mudar radicalmente a forma que vivemos, e conseqüentemente a maneira com que organizamos, processamos e analisamos as informações. “Aprender”, uma habilidade antes exclusiva dos seres vivos, está cada vez mais fazendo parte do repertório das máquinas a nossa volta. O que isso significa para as empresas, os profissionais da informação e as pessoas de modo geral? Estima-se que em 2023, o PIB Mundial impactado por inteligência artificial será na ordem de 6 trilhões de dólares. Atualmente, conforme pesquisa conduzida pela McKinsey em 2017, empresas que utilizam de maneira proativa Inteligência Artificial em seus negócios obtêm margens de lucro entre 5 a 10 pontos porcentuais acima da média do mercado. E isso é só o começo! Neste Simpósio, você vai conhecer um pouco mais sobre:

- As tecnologias utilizadas em Inteligência Artificial como: Processamento de Linguagem Natural, Agentes Virtuais, Chatbots, Reconhecimento de Padrões, Visão Computacional, entre outras;
- Verá como empresas líderes em seu segmento estão aplicando esta tecnologia, e;
- Terá acesso a algumas tecnologias de ponta, tanto de empresas provedoras de tecnologia como de Startups.

Além disso, debates sobre temas relevantes relacionados sobre o assunto como o Impacto nos Empregos e nas Carreiras, aspectos Éticos e de Governança e como começar a revolução digital em sua empresa serão debatidos por especialistas.

PÚBLICO ALVO

O SIMPÓSIO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL é recomendado para pesquisadores, estudantes, executivos, gestores, analistas, especialistas e consultores que atuam em setores de informação intensiva entre outros setores e desejam aprender mais sobre uma das tecnologias de maior potencial transformador

da atualidade, para poder desempenhar papéis de liderança e participar ativamente na chamada 4ª Revolução Industrial.

REALIZAÇÃO - GRUPO DE PESQUISA CNPQ

Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação (OMTID): Proporcionar diagnóstico atualizado do mercado de trabalho em Informação e Documentação no Brasil, buscando análises comparativas com outras regiões e países do mundo e colaborando para a adequação da formação na área. Avaliar a adequação dos currículos da área de Informação e Documentação às exigências do mercado de trabalho. Analisar as competências, habilidades e aptidões profissionais na área de Informação e Documentação. Avaliar a imagem e autoimagem dos profissionais da informação, bem como seu prestígio social. Desenvolver e aplicar indicadores para avaliação do mercado de trabalho em Informação e Documentação. Dimensionar o impacto das inovações tecnológicas no fazer profissional e propor estratégias para capacitação profissional em Informação e Documentação. Fomentar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre o mercado de trabalho em Informação e Documentação. Compor bibliografia especializada sobre o mercado de trabalho em Informação e Documentação.

WATSON: Como a IBM tem transformado diversas organizações utilizando uma plataforma de ferramentas de Inteligência Artificial

O IBM Watson foi o primeiro “software” de Inteligência Artificial a ganhar de humanos no famoso jogo Jeopardy no ano de 2011. De lá para cá, as tecnologias de Inteligência Artificial se desenvolveram muito. IA é capaz de fazer diagnósticos muito precisos sobre o câncer, conversar com você através de chatbots, compreender perguntas e buscar num enorme banco de informações respostas adequadas, identificar traços de personalidade entre outras coisas. Sérgio Gama, um experiente conhecedor do Watson apresentará algumas aplicações de Inteligência Artificial nos mais diversos segmentos e indústrias. O futuro já chegou!

Como as INSURTECHs tem transformado o segmento de Seguros

INSURTECHS são startups de tecnologia que atuam no setor de seguros. Num segmento onde utilizar dados e informações para a correta avaliação de riscos é a regra, como a Inteligência Artificial e as INSURTECHS tem tudo para revolucionar o setor. Aplicações tão diversas como a análise e previsão de riscos como também alternativas para a mitigação de riscos de maneira proativa começam a ser possíveis, alterando toda a dinâmica do setor. Marcelo Biasoli, superintendente de Estratégia Corporativa, Marketing & Clientes e Inovação da Seguros Sura, compartilhará um pouco de sua experiência neste mercado.

Inovação, Cloud, I.A. e IoT: Como a Amazon vem reinventando as indústrias.

Nesta palestra Renato Barbosa, líder do time de inovação, e Fernando Sapata, Solution Architect vão apresentar como a Amazon Web Services (AWS) está ajudando diversas empresas a se reinventar com a utilização de inteligência artificial e Internet das coisas e diversos outros usos reais dos serviços AWS. Vamos também fazer live-demos de chatbots, reconhecimento de imagem, IoT e outros. Ao término da palestra a audiência saberá como serviços de nuvem podem ser aplicados em contextos e projetos reais para a transformação de negócios e as vidas das pessoas na próxima década.

O nosso rosto como novo documento de identidade!

Há milhares de anos nós, seres-humanos, reconhecemos nossos amigos, inimigos, familiares e celebridades através do rosto. Com o avanço da Visão Computacional, a Aprendizagem de Máquina e as Redes Neurais, as máquinas estão superando a capacidade humana de reconhecimento facial. As aplicações deste tipo de tecnologia são inúmeras: combate a fraude, autenticação e confirmação de presença, autorização de uso, pagamentos eletrônicos entre outros. Alessandro Farias, o “Cabelo”, uma das maiores autoridades de Visão Computacional do Brasil e do Mundo, e sócio fundador da Oiti Technologies, apresentará algumas aplicações e potencialidades desta tecnologia tão versátil.

PAINEL: A Revolução Cognitiva! Como a Inteligência Artificial mudará nossas vidas

Há uma revolução acontecendo agora! Ela envolve uma tecnologia que permite que as máquinas aprendam e se comuniquem entre si, além de interagir com nós humanos. Quais são os impactos desta nova tecnologia nas organizações, nos negócios, nas carreiras e nos empregos? Quais são os aspectos éticos e morais que devem ser considerados diante de tamanha revolução? Como posso aproveitar as diversas oportunidades que estão surgindo? Estas e outras perguntas serão discutidas neste bate-papo com diversos líderes desta revolução como Microsoft, Itaú, Hospital Sírio-Libanês, e você.

PROGRAMAÇÃO**ABERTURA: A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

- Adressa Freire – I2AI
- Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo

WATSON: COMO A IBM TEM TRANSFORMADO DIVERSAS ORGANIZAÇÕES UTILIZANDO A PLATAFORMA DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

- Sérgio Gama – IBM

COMO AS INSURTECHS TEM TRANSFORMADO O SEGMENTO DE SEGUROS

- Marcelo Biasoli – Sura Seguros

INOVAÇÃO, CLOUD, I.A. E IOT: COMO A AMAZON VEM REINVENTANDO AS INDÚSTRIAS

- Renato Barbosa e Fernando Sapata – Amazon

O NOSSO ROSTO COMO NOVO DOCUMENTO DE IDENTIDADE!

- Alessandro “Cabelo” Farias – Oiti Tech

PAINEL: A REVOLUÇÃO COGNITIVA! COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MUDARÁ NOSSAS VIDAS

- Alexandre Del Rey (I2AI – Moderador)
- Gustavo Gattass – Microsoft
- Eduardo Hruschka- Itaú

Organização:

Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo

Alexandre Del Rey, I2AI – International Association of Artificial Intelligence

4.11. IV SBEI – Simpósio Brasileiro de Ética da Informação

Diálogo: Ética na Comunicação Científica em Rede



Fonte: <https://iptv.usp.br/portal/transmission.action?idItem=38967> Nº de visualizações IPTVUSP: 101

Participantes autores

- Profa. Bernardina Freire de Oliveira, relatora (UFPB)
- Prof. Francisco Carlos Paletta, coordenador/dialogante (USP)
- Prof. Gustavo Henrique de Araújo Freire, dialogante (UFRJ)
- Profa. Isa Maria Freire, coordenadora (UFPB)
- Prof. Adilson Luiz Pinto, dialogante (UFSC)

Grupos de pesquisa - CNPQ

- [Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação](#) (OMTID / USP)
- [Leitura, Organização, Representação, Produção e Uso da Informação](#) (UFPB)
- Epistemologia e Políticas de Informação (UFRJ)
- Inteligência, Tecnologia e Informação (UFSC)
- Informação e Inclusão Social (UFPB)

Apoio:

- Laboratório de Tecnologias Intelectuais - LTI

Coordenação:

- Profa. Isa Maria Freire, UFPB
- Prof. Francisco Carlos Paletta, USP

INTRODUÇÃO

Propomos, em 2018, a quarta edição do *Simpósio Brasileiro de Ética da Informação* (SBEI), no âmbito do IV Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação (TOI), em formato de mesa dialogada, mantendo-se a função da Relatoria, abordando a temática *Ética na comunicação científica em rede*.

O I Simpósio Brasileiro de Ética da Informação teve como tema “Conceitos, abordagens e aplicações da ética da informação”, e foi realizado na Universidade Federal da Paraíba, com apoio do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, CNPq e CAPES.

O II Simpósio teve como tema “Questões éticas na sociedade em rede” e foi realizado no âmbito do II Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação, com apoio da FAPESP.

O III Simpósio teve como tema “Ética da informação na *web*” e foi realizado no âmbito do III Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação, com apoio da FAPESP e do CNPq.

No contexto brasileiro, o SBEI é um marco para a Ciência da Informação, lembrando que questões éticas não se efetivam apenas no espaço dos indivíduos, mas, também, no processo coletivo em que se faz necessário o entrelaçamento de todos.

Por isso mesmo, propomos a realização do IV SBEI, em 2018, de modo a propiciar a pesquisadores, docentes e profissionais em formação novas oportunidades de diálogo sobre as questões éticas advindas de vivermos na sociedade da informação em rede.¹

CONTEXTO

A teia mundial da informação é o objeto das reflexões do sociólogo Manuel Castells (2003, p.8), que refraseia McLuhan para expressar as possibilidades de comunicação na Internet: “a rede é a mensagem”. A relevância da Internet para a sociedade contemporânea seria tal que ele a define como “o tecido de nossas vidas”, especialmente por constituir a urdidura tecnológica para “a forma organizacional da Era da Informação: a rede”.

Nesse sentido, Lévy (2000, p.11) destaca que “O atual curso dos acontecimentos converge para a constituição de um novo meio de comunicação, de pensamento e de trabalho para as sociedades

¹ O relatório com o diálogo entre os pesquisadores está disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pscib/article/view/37097/19075>

humanas” — o ciberespaço², cenário construído a partir das tecnologias digitais de informação e comunicação em rede e que se tornaram um fenômeno econômico e cultural. Para o autor, podemos estar vivendo “um desses momentos extremamente raros em que uma civilização inventa a si própria, deliberadamente [de modo que] em pouco tempo, teremos passado [...] de uma humanidade a outra” (LÉVY, 2000, p.60).

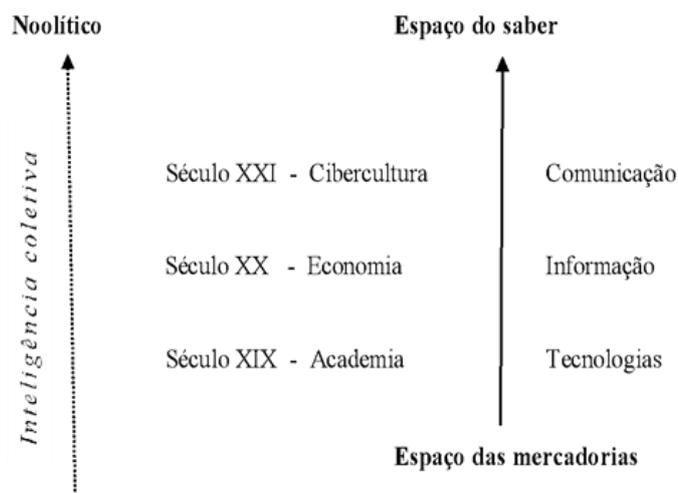
Para Lévy (2000), ao longo do tempo histórico as sociedades humanas desenvolveram *espaços antropológicos*, que se iniciam com a possibilidade de exploração do primeiro grande espaço aberto à nossa espécie, a Terra, e cujos modos de conhecimento específicos são os mitos e os ritos. O segundo espaço, o Território, teria emergido com o neolítico e suas inovações socioculturais: a agricultura, a cidade, o estado e a escrita. Aqui, os modos de conhecimento dominantes já se baseiam na escrita: “começa a história e o desenvolvimento dos saberes de tipo sistemático, teórico ou hermenêutico”, e surgem as instituições orientadas por lógicas de pertencimento ou de exclusão (LÉVY, 2000, p.24).

O terceiro espaço, das Mercadorias, tem o fluxo como princípio organizador: fluxo de energias, de matérias-primas, mercadorias, capitais, mão-de-obra, informações. Este espaço não elimina os anteriores, contudo, “supera-os em velocidade [...]. A riqueza provém do domínio das fronteiras, do controle dos fluxos. Daí por diante reina a indústria, no sentido amplo de tratamento da matéria e da informação” (LÉVY, 2000, p.25). É a partir dessa situação que emerge, na sociedade contemporânea, o *espaço do saber*, “cujo advento definitivo não está em absoluto garantido por certas ‘leis da história’ e que teria a vocação de comandar os demais espaços antropológicos” (LÉVY, 2000, p.24).

No espaço do saber as tecnologias digitais de informação e comunicação devem nos permitir “compartilhar nossos conhecimentos e apontá-los uns para os outros, o que é a condição elementar da inteligência coletiva” (LÉVY, 2000, p.18). Nesse processo, destaca-se a relevância de uma “engenharia do laço social”, que pode ser vista como “a arte de suscitar coletivos inteligentes e valorizar ao máximo a diversidade das qualidades humanas” (LÉVY, 2000, p.32). No núcleo dessa engenharia se desenvolve a *economia das qualidades humanas*, cuja ação implicaria necessariamente na emergência de uma ética da inteligência coletiva, ou uma ética do melhor. Pois na economia *noolítica*³, o capital será o *homem total*.

² Palavra empregada pela primeira vez por William Gibson, em 1984, no romance *Neuromancien*: “[...] designa ali o universo das redes digitais, como lugar de encontros e de aventuras, [uma] nova fronteira econômica e cultural. [Hoje,] designa menos os novos suportes de informação do que os modos originais de criação, de navegação no conhecimento e de relação social, por eles propiciados” (LÉVY, 1999, p.104. Em itálico no original).

³ “Idade da pedra do espírito. A pedra não é mais aqui o sílex, mas o silício dos microprocessadores e da fibra ótica” (LÉVY, 2000, p.24).

Figura 2 – Do espaço das mercadorias ao espaço do saber

Fonte: FREIRE, 2016.

Nesse contexto, a comunidade científica foi a primeira que se organizou como inteligência coletiva, independentemente de barreiras políticas ou culturais.

[...] A partir do século XVI, a comunidade científica dedicou-se a inventar e a viver uma maneira de fazer sociedade distante tanto da fusão comunitária ou da submissão a uma autoridade despótica como do individualismo indiferente aos outros. [...] No espaço intelectual aberto pela comunidade científica, todas as ideias estão em competição cooperativa para atrair o máximo de atenção. A capacidade de interessar sem recorrer a argumentos de autoridade, à força ou a meios desleais são essenciais ao funcionamento do meio científico *porque a finalidade própria deste meio é funcionar como inteligência coletiva*. [...] é por isso que a originalidade e a imaginação, a honestidade e a abertura de espírito são virtudes capitais do cientista. (LÉVY, 2001, p.85. Mantida a grafia e itálicos do original)

Lévy (2001) argumenta que a primeira comunidade que se organizou como inteligência coletiva, independentemente de barreiras, foi à comunidade científica, o que se explica por sua finalidade própria de atuar como inteligência coletiva. E,

Ao oferecer a Internet ao mundo, [a comunidade científica] deu-lhe a infraestrutura técnica de uma inteligência coletiva que é, sem dúvida, a sua mais bela descoberta. Assim, transmitiu ao resto da humanidade a sua melhor invenção, a do seu próprio modo de sociabilidade, do seu tipo humano e da sua comunicação. [...]. (LÉVY, 2001, p.87)

Lévy (2001, p.85) argumenta que a comunidade científica foi à primeira comunidade que se organizou como inteligência coletiva, independentemente das barreiras nacionais e religiosas:

No espaço intelectual aberto pela comunidade científica, todas as ideias estão em competição cooperativa para atrair o máximo de atenção. A capacidade de interessar sem recorrer a argumentos de autoridade, à força ou a meios desleais são essenciais ao funcionamento do meio científico *porque a finalidade própria deste meio é funcionar como inteligência coletiva*.

Essa visão pode significar um novo olhar sobre a reflexão e a prática, os conceitos e tecnologias do campo da Ciência da Informação, uma abordagem que contemple a possibilidade de emergência de

um *projeto* de inteligência coletiva e possa se traduzir em uma *práxis* que nos aproxime — o mais possível — das pessoas e grupos nos quais a informação que produzimos poderá se manifestar como possibilidade de conhecimento.

PROGRAMAÇÃO

ABERTURA – Prof. Dr. Armando Malheiro, FLUP

ÉTICA NAS MÉTRICAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Prof. Dr. Adilson Luiz Pinto, UFSC

ÉTICA DA INFORMAÇÃO NA LITERATURA DA CI

- Prof. Dr. Marivalde Moacir Francelin, USP

A ÉTICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, USP

Mediadora: Profa. Dra. Isa Maria Freire, UFPB

Desde 2017 o relatório do IV SBEI é publicado na seção Memória da revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação (PBCIB) classificada como B1 no Qualis de Periódicos da Capes e publicada no Portal de Periódicos da UFPB.⁴ Em 2018, nosso propósito é transmitir o diálogo pela *fanpage* do *blog* De olho na CI, vinculado à PBCIB.⁵

4.12. Mesa de Catalogação e Metadados

The screenshot shows the IPTV USP website interface. At the top, there is a search bar and navigation links for 'Principal', 'Transmissões', 'Vídeos', 'Login', 'Cadastre-se', and 'e-Aulas USP'. The main content area displays a video player with the text 'transmissão encerrada' (transmission ended) and the title 'TOI IV - III Mesa de Catalogação de Metadados'. Below the video player, there are social media sharing icons and a description of the event. The description mentions that the event was held on May 24, 2018, at 18:00, and was presented by Francisco Carlos Paletta. The event focused on the evolution of cataloging from traditional methods to digital and automated processes.

Fonte: <https://iptv.usp.br/portal/transmission.action?idItem=38968> Nº de visualizações IPTVUSP: 77

⁴ Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pbcib>

⁵ Disponível em: <https://www.facebook.com/DeOlhonaCi/>

OBJETIVO

Em 1961 deu-se início a promoção da automação nos processos técnicos das bibliotecas. Seu crescimento até os anos de 1990 foi de uma progressão acelerada, porém aritmética e, desde então, essa progressão tornou-se geométrica. A catalogação passa a confluir não apenas para sua operação central em qualquer rede de bibliotecas, mas também para uma forma de organizar o conhecimento (agora além de impresso, digital) e como agente essencial de sua transferência ou intercâmbio. Um novo paradigma norteia o processo catalográfico, que se pretende um meio de identificar, descobrir, selecionar, recuperar e navegar na informação bibliográfica. A biblioteca do presente e do futuro, como em todas as épocas, necessita aspirar ao oferecimento da informação à sociedade, com independência de suporte e de objetivos. Assim, novos padrões, protocolos, processos e conceitos estão refundando a catalogação e reconstruindo um novo pacto consensual de representação descritiva e norma de adesão internacional. Neste sentido, a Mesa de Catalogação e Metadados se propõem a debater o cenário atual da área por meio da renovação dos processos catalográficos brasileiros; a possibilidade de inter-relação catalográfica entre arquivo, biblioteca e museu; e a inserção da descrição na web semântica via VIAF.

PÚBLICO ALVO

A Mesa de Catalogação e Metadados têm como foco profissionais da informação (bibliotecários, arquivistas e museólogos), pesquisadores, estudantes, gestores, especialistas, consultores e empreendedores que atuam na área da organização da informação.

PROGRAMA

PARA A CATALOGAÇÃO BRASILEIRA A RDA EM PORTUGUÊS

- **Adriana Cybele Ferrari**

Bibliotecária, especialização em Sistemas de Informação pela PUC-Campinas, MBA pela Escola Politécnica da USP. Ex-diretora técnica da Biblioteca “Florestan Fernandes” da FFLCH/USP e do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi/USP). Idealizadora do projeto da Biblioteca de São Paulo. Ex-Coordenadora da Unidade de Bibliotecas e Leitura da Secretaria de Estado da Cultura do Governo de São Paulo. Presidente da FEBAB – Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições.

- **Zaira Regina Zafalon**

Doutora em Ciência da Informação pela UNESP, e Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela EBDSC. Docente na Universidade Federal de São Carlos. Lidera o Grupo de Pesquisa Tecnologias em Ambientes Informacionais na UFSCar. Pesquisa no Grupo de Pesquisa Novas Tecnologias em Informação (UNESP). Coordenadora do EEPC/CBBD/FEBAB. É membro da ANCIB, ABECIN, ISKO-Brasil e GEPCAT. Temas de pesquisa: Catalogação; Metadados, Padrões e estruturas de representação da informação; Automação e softwares em unidades de informação.

A REPRESENTAÇÃO EM TORNO DO DIÁLOGO MUSEOLÓGICO, ARQUIVÍSTICO E BIBLIOTECONÔMICO

- Isabel Cristina Ayres Da Silva Maringelli

Mestre em Ciência da Informação pela ECA/USP, Especialista em Bens Culturais: Economia e Gestão pela Fundação Getúlio Vargas. Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Coordenadora da Biblioteca “Walter Wey” e do Centro de Documentação e Memória da Pinacoteca de São Paulo. Docente no curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FABC/FESP-SP. Secretária da Seção de Bibliotecas de Arte da federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA). Pesquisadora na área de banco de dados para acervos culturais e catalogação.

- Líliliana Giusti Serra

Doutoranda pela UNESP/Marília. Mestre em Ciência da Informação pela ECA/USP. Especialista em Gerência de Sistemas pela FaBCI/FESP. Bacharel em Biblioteconomia pela FaBCI/FESP. Desenvolvedora dos sistemas SophiA Biblioteca e SophiA Acervo. Pesquisadora na área de conteúdo digital licenciado (e-books, livros digitais, livros eletrônicos); e em automação de bibliotecas, catalogação, migração de registros bibliográficos e de autoridades, gestão de acervos, gerenciamento de documentação eletrônica, planejamento de bibliotecas digitais e metadados (MARC, Dublin Core).

Mediação: Prof. Dr Fernando Modesto, Universidade de São Paulo

Estágio Pós-Doutoral na Universidade Carlos III de Madrid, Espanha. Doutor em Ciência da Informação pela ECA/USP. Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela PUC de Campinas, SP. Docente do curso de Biblioteconomia da ECA/USP. Pesquisador no Centro de Pesquisa e Tecnologia em Produção Científica. Experiência na área da CI, com ênfase em Representação da Informação. Temas de pesquisa: Catalogação; Automação; Linked Data; Inteligência Cognitiva; Metadados Descritivos; Repositórios Digitais; Software Livre; Mídias Sociais.

Organização do Evento: Prof. Dr. José Fernando Modesto, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo

4.13. Sessão Magna Ciência da Informação CONTECSI

SESSÃO MAGNA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CONTECSI / TOI

4.14. Seminário Profissional da Informação e Mercado de Trabalho



Fonte: <https://iptv.usp.br/portal/transmission.action?idItem=38984> Nº de visualizações IPTVUSP: 24

OBJETIVO

Debater os desafios e oportunidades do Mercado de Trabalho na Era Digital. Apresentar tendências sobre o futuro do trabalho no mercado Brasileiro e Global. Discutir o papel da Inteligência Artificial na automação de processos. Analisar o perfil do profissional da informação e a transformação digital.

PÚBLICO ALVO

O I Seminário Profissional da Informação e Mercado de Trabalho – Desafios e Oportunidades têm como foco profissionais da informação, estudantes, pesquisadores, executivos, gestores, analistas, arquivistas, bibliotecários, jornalistas, publicitários e especialistas em gestão da informação e do conhecimento.

GRUPO DE PESQUISA CNPQ – REALIZAÇÃO

Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação

Proporcionar diagnóstico atualizado do mercado de trabalho em Informação e Documentação no Brasil, buscando análises comparativas com outras regiões e países do mundo e colaborando para a adequação da formação na área. Avaliar a adequação dos currículos da área de Informação e Documentação às exigências do mercado de trabalho. Analisar as competências, habilidades e aptidões profissionais na área de Informação e Documentação. Avaliar a imagem e autoimagem dos profissionais da informação, bem como seu prestígio social. Desenvolver e aplicar indicadores para avaliação do mercado de trabalho em Informação e Documentação. Dimensionar o impacto das inovações tecnológicas no fazer profissional e propor estratégias para capacitação profissional em Informação e Documentação. Fomentar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre o mercado de trabalho em Informação e Documentação. Compor bibliografia especializada sobre o mercado de

trabalho em Informação e Documentação. Endereço para acessar este espelho:
dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1137720761096165

PROGRAMA

ABERTURA – Prof. Dr. José Antonio Moreiro – Universidade Carlos III de Madri
Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo
Alisson de Castro, CEO ABRAINFO

HABILIDADES DO BIBLIOTECÁRIO E O CORE BUSSINESS DA EMPRESA –CONEXÕES

Quais habilidades que o Bibliotecário precisa ter para fazer parte do core business da Empresa?
Como fazer a conexão entre a Biblioteconomia e a Gestão do Conhecimento nas organizações.

Palestrante: Carli Cilene Rodrigues Cordeiro, Bibliotecária PORTO SEGURO

OS PROFISIONAIS DA INFORMAÇÃO NO MUNDO CORPORATIVO GLOBAL

Habilidades dos profissionais da informação desejadas pelos CEOS das Corporações Globais.

Palestrante: Paulo Antônio da Motta Garcia, PhD – Conselho Executivo Verizon Communications

OS PROFISIONAIS DA INFORMAÇÃO NO MUNDO CORPORATIVO-BRASIL

Habilidades dos profissionais da informação desejadas pelos CEOS das Organizações Brasileiras.

Palestrante: Eduardo B. Donni, Conselho Fiscal PreviBayer Sociedade de Previdência Privada

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Implantação de inteligência artificial na gestão de informações da área de Recursos Humanos.

Palestrante: Jeff Prestes, Sócio Diretor da NX

A EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

Como as mudanças provocadas pela Nova Economia e a criação de novos postos de trabalho influenciam na carreira do profissional da informação.

Palestrante: Sabrina Medeiros, Sócia – Diretora Visão Sistêmica RH e Consultoria

REPENSANDO UMA REDE DE BIBLIOTECAS PARA A NOVA ECONOMIA

Desafios encontrados para adequar uma rede de bibliotecas para o contexto mundial.

Palestrante: Cristiane Camizão Rokicki, Rede de Bibliotecas SENAC

FÓRUM DE DISCUSSÃO

Mediação: Alisson de Castro

Painel “Profissional da Informação e Mercado de Trabalho – Desafios e Oportunidades”

QUAIS AS HABILIDADES QUE O BIBLIOTECÁRIO PRECISA TER PARA FAZER PARTE DO CORE BUSSINESS DA EMPRESA?

Carli Cilene Rodrigues Cordeiro – PORTO SEGURO

Formada em Biblioteconomia pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Pós-graduada em Gestão de Negócios (IPEP), História da Arte (FAAP), História da Moda e Indumentária (SENAC), atuou em empresas como: FIESP, Bovespa, SENAC e atualmente é bibliotecária pela Porto Seguro Cia de Seguros, onde atua no RH, na área de Educação e Aprendizagem. Foi presidente do CRB-8, gestão 2015-2017.

OS PROFISIONAIS DA INFORMAÇÃO NO MUNDO CORPORATIVO GLOBAL

Paulo Antônio da Motta Garcia, PhD – VERIZON COMMUNICATIONS

Graduado em Engenharia Eletrônica e Telecomunicações, e em Administração de Empresas, com doutorado nas áreas de Telecomunicações e Gestão Empresarial Avançada. Experiência de mais de 30 anos nas indústrias de TI, Biometria e Telecomunicações, tendo trabalhado em 27 países. Trabalha e mora em NYC, onde é Vice-Presidente - International Business de um Grupo Multinacional. Atualmente, está abrindo no Brasil uma startup na área de educação focada no nicho de empreendimento empresarial (Business), sediada em Brasília, cujo objetivo é transformar negócios em empresas de valor, sólidas e lucrativas, que vendem todos os dias e geram renda recorrente e crescente no curto, no médio e no longo prazo.

OS PROFISIONAIS DA INFORMAÇÃO NO MUNDO CORPORATIVO- BRASIL

Eduardo B. Donni – PREVIBAYER PREVIDENCIA PRIVADA

University of California, Berkeley/Haas Business School – Open Innovation and Digital Transformation, Bayer/Academia de Líderes, IBMEC - PDG / EXEC – MBA em Gestão de Negócios, UERJ Graduação em Engenharia Química. Líder com mais de 30 anos de experiência em gestão em organizações globais e regionais (América Latina), ocupando cargos seniores desde 2006. Experiência de networking profissional e participação em associações da indústria, ajudando a desenvolver relacionamentos e parcerias. Liderança em fusões e desmembramentos de diferentes negócios, incluindo o start-up de uma empresa global no Brasil. Desenvolvimento de estratégia comercial de longo prazo para empresas que atuam no Brasil e na América Latina, incluindo liderança de todos os processos corporativos, administrativos, compliance, suprimentos, compras, segurança, TI e finanças da empresa - contabilidade, tesouraria, controladoria, planejamento financeiro, relatórios e orçamento, enquanto coordenação com partes interessadas externas e governamentais.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Jeff Prestes - NX

Com mais de 22 anos de experiência com Desenvolvimento de Software, trabalhando desde 1999 com Internet. Atuando com Blockchain e Inteligência Artificial participa de várias comunidades de desenvolvedores e trabalhou diversos anos como Evangelista Técnico, ministrando palestras no Brasil e no Exterior bem como organizando Hackathons de níveis globais como Battlehack (battlehack.org) ou vencendo outros como o Angelhack. Sócio-Diretor da NX, onde alia técnicas avançadas de arquitetura de Software com Design Thinking para ajudar empresas a Inovar e gerar negócios.

A EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

Sabrina Medeiros - Visão Sistêmica RH e Consultoria

Especialista em gestão de pessoas e comportamento humano, sólida experiência como Hunter, Palestrante, Master e Trainer em PNL, Personal, Executive, Business e Master Coach. Na área organizacional atuação como executiva e consultora em empresas de diversos portes e segmentos. Bacharel em Administração de Empresas com especializações nas áreas de Neuromarketing, Psicologia Organizacional, Gestão de Negócios e Estratégias Empresariais, Gestão de Marketing e Finanças Empresariais.

REPENSANDO UMA REDE DE BIBLIOTECAS PARA A NOVA ECONOMIA

Cristiane Camizão Rokicki - Rede de Bibliotecas SENAC

Bibliotecária com especialização em sistemas da informação. Mestre em moda, cultura e arte. Coordenação geral da Rede de Bibliotecas do SENAC SP, formada por 59 unidades de informação. Trabalho de cocriação em Projetos de desenvolvimento de coleções, exposições e acessibilidade. Curadoria de conhecimento, desenho de serviços, estudo de usuário, design think para bibliotecas escolares e universitárias. Inovação da Modateca do Senac SP, criando vínculo direto com a área de pesquisa, participação no projeto Acervo de Moda Senac.

Organização e Relatoria:

Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Waldomiro Vergueiro, Universidade de São Paulo

Prof. Dr. José Antonio Moreira, Universidade Carlos III de Madri

4.15. Sessão de encerramento – 15º CONTECSI – 4º TOI

5. Conclusão

Evento Gratuito, a Programação do IV TOI – Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação na edição de 2018 contou com um Total de 3267 Inscritos, distribuídos em 18 atividades, 60 palestras/debates. Participantes: 2890 sendo Presenciais:1068 e Via USP-IPTV obteve 1822 Visualizações

Data evento	Evento	Total inscrito Participantes
2018-05-14	Workshop Gestão Eletrônica de Conteúdos e Documentos e a Transformação Digital	177
2018-05-17	I SEMINÁRIO INFORMAÇÃO PÚBLICA	14
2018-05-17	I Simpósio Informação Corporativa e Gestão do Conhecimento	208
2018-05-18	IV Simpósio Preservação e Conservação de Acervo	165
2018-05-21	MODAL IV DEMO	3
2018-05-21	I Simpósio Organização do Conhecimento e Humanidades Digitais	184
2018-05-21	II Simpósio Biblioteca Digital	191
2018-05-21	Minicurso: Liderança Informacional	123
2018-05-22	I Simpósio Curadoria Digital	165
2018-05-22	I Simpósio Big Data, Data Analytics e Inteligência Artificial	324
2018-05-22	Minicurso: Empreendedorismo & Gamificação	106
2018-05-23	III Colóquio Informação e Documentação Jurídica	126
2018-05-23	Minicurso: Inteligência Emocional	177
2018-05-24	I Simpósio Inteligência Artificial	878
2018-05-24	IV SBEI Simpósio Brasileiro de Ética da Informação	75
2018-05-24	III Mesa de Catalogação e Metadados	139
2018-05-24	Minicurso: Encontro ABRAINFO	79
2018-05-25	I Seminário Profissional da Informação e Mercado de Trabalho	133

Total inscrito: 3267

Total Participante: 1068

Total IPTV: 1822

Total Geral Participantes: 2890

Em sua quinta edição, o TOI_ECA_USP em colaboração com o CONTECSI_FEA_USP se consolida como um Fórum de Debate permanente em torno de temas relevantes à Ciência da Informação e áreas afins no Campus da Universidade de São Paulo.

Referências Bibliográficas | Webgrafia

CONTECSI - International Conference on Information Systems and Technology Management. (2019). Retrieved April 10, 2019, from <https://contecsi.com.br/>

CIC.DIGITAL - Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital - Porto. (2019). Retrieved April 10, 2019, from https://sigarra.up.pt/flup/pt/uni_geral.unidade_view?pv_unidade=399

LTi - Laboratório de Tecnologias Intelectuais. (2019). Retrieved April 10, 2019, from <https://lti.pro.br/>

OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO EM INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO – CNPq (2019). Retrieved April 10, 2019, from <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1137720761096165>

TECSI (2019). Retrieved April 10, 2019, from <http://www.tecsi.fea.usp.br/>

TOI: Desafios do digital e o papel das Bibliotecas | ECA. (2019). Retrieved April 10, 2019, from <http://www3.eca.usp.br/noticias/3-toi-desafios-do-digital-e-o-lugar-das-bibliotecas>

TOI. (2019). Retrieved April 10, 2019, from <http://2019.toiomtid.com.br/>

AGRADECIMENTO: Projeto FAPESP PROCESSO 2019/01128-7